

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

22

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 316 – Saldo de Empregos Formais Cearense em Janeiro de 2026

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

Empregos de jovens e mais escolarizados contribui com a geração de empregos formais no Ceará em janeiro de 2026

1. Introdução

O objetivo do presente estudo é apresentar o desempenho do saldo de empregos formais cearense referente a janeiro de 2026, fazendo uma análise comparativa com outros estados do país. Posteriormente, serão também apresentados o saldo de empregos formais cearense por atividades econômicas, por faixa etária e por fim, por grau de instrução, para se ter uma visão mais aprofundada do mercado cearense a partir dos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Desde janeiro de 2020, o uso do Sistema do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas, conforme estabelecido pela Portaria SEPRT nº 1.127, de 14/10/2019. Permanece a obrigatoriedade de envio das informações por meio do Caged apenas para órgãos públicos e organizações internacionais que contratam celetistas. Embora a maior parte das empresas esteja obrigada a declarar o eSocial, muitas deixaram de prestar informações de desligamentos até este sistema. Para viabilizar a divulgação das estatísticas do emprego formal durante esse período de transição, foi feita a imputação de dados de outras fontes. O Novo Caged é a geração das estatísticas do emprego formal por meio de informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web.

A metodologia de imputação adotada para o ajuste das informações prestadas ao eSocial e ao Caged visa assegurar a qualidade e a integridade das estatísticas do emprego formal durante a transição dessas fontes de captação de dados. A Secretaria de Trabalho apurou tecnicamente o recebimento dessas informações nos registros administrativos e atua de forma a divulgar as estatísticas do emprego formal com segurança metodológica e transparência mensalmente. Destaca-se que a partir da divulgação da competência de outubro de 2020, a metodologia de consolidação das informações dos três sistemas foi atualizada para captar um maior número de movimentações aperfeiçoando a divulgação das estatísticas do mercado de trabalho formal nacional.

2. Saldo de Empregos Formais no Ceará

Conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) o estado do Ceará registrou, em janeiro de 2026, um total de 52.725 admissões e 54.016 demissões, resultando num saldo de empregos formais negativo de 1.291 vagas como já esperado por fatores sazonais. Destaca-se que esse desempenho foi melhor que dezembro de 2025 quando foram destruídas 11.018 vagas, entretanto, em janeiro de 2025 foi registrado um saldo negativo de 264 vagas, revelando certa piora na comparação dos últimos dois anos.

O Gráfico 1 abaixo apresenta o saldo de empregos formais por Grande Grupamento de Atividades Econômicas para janeiro de 2026. Nota-se que das cinco grandes atividades econômicas duas registraram saldos positivos de empregos, serviços (+1.045 vagas) e construção (+785 vagas). Por outro lado, o comércio (-3.052 vagas) apresentou saldo negativo de empregos formais, seguido por pequenas alterações de vagas na agropecuária (-55 vagas) e indústria (-14 vagas).

ENFOQUE ECONÔMICO

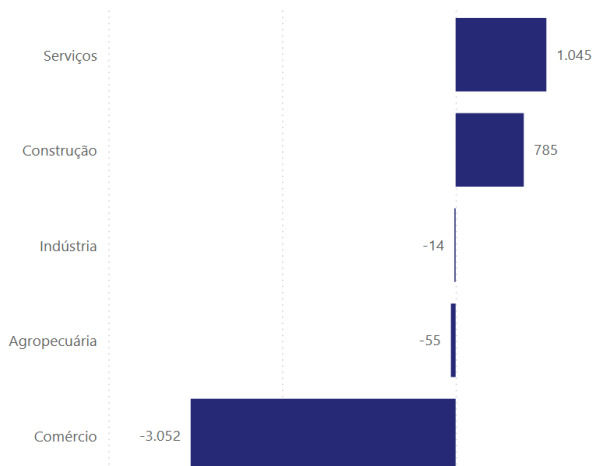
IPECE

22

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 316 – Saldo de Empregos Formais Cearense em Janeiro de 2026

Gráfico 1: Saldo por Grande Grupamento de Atividades Econômicas – Ceará – janeiro de 2026



Fonte: Novo Caged/MTE. Dados Coletados em 15/03/2026.

Por meio da análise da Tabela 1 pode-se ter uma informação mais desagregada das atividades. As atividades com saldos positivos na indústria foram: indústria de transformação (+277 vagas); eletricidade e gás (+10 vagas) e indústria extrativa (+10 vagas). Por outro lado, a atividade de água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação registrou uma destruição de 311 vagas contribuindo negativamente com o saldo geral da indústria cearense.

Tabela 1: Saldo de Empregos Formais por Atividades Econômicas – Ceará – janeiro de 2026

Grande Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Tempo de Emprego (Desligados)	Estoque Mensal	Vr. Relativa
▣ Agropecuária	983	1.038	-55	17,2	28.227	-0,19%
▣ Indústria	8.694	8.708	-14	24,7	290.568	-0,00%
▣ Indústria geral	8.694	8.708	-14	24,7	290.568	-0,00%
▣ Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	531	842	-311	20,7	17.766	-1,72%
▣ Eletricidade e Gás	30	20	10	45,6	3.750	0,27%
▣ Indústrias de Transformação	8.032	7.755	277	25,1	264.586	0,10%
▣ Indústrias Extrativas	101	91	10	26,6	4.466	0,22%
▣ Construção	6.334	5.549	785	10,6	88.581	0,89%
▣ Comércio	10.705	13.757	-3.052	20,1	297.682	-1,01%
▣ Serviços	26.009	24.964	1.045	22,8	751.375	0,14%
▣ Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	5.372	4.725	647	37,5	233.189	0,28%
▣ Alojamento e alimentação	3.078	3.380	-302	13,7	64.034	-0,47%
▣ Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	13.770	13.259	511	19,9	353.520	0,14%
▣ Outros serviços	2.164	1.509	655	23,5	46.677	1,42%
▣ Serviços domésticos	0	1	-1	61,0	21	-4,55%
▣ Transporte, armazenagem e correio	1.625	2.090	-465	22,4	53.934	-0,85%
▣ Não Identificado					8	
Total	52.725	54.016	-1.291	21,1	1.456.441	-0,09%

Fonte: Novo Caged/MTE. Dados Coletados em 15/03/2026.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

22

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 316 – Saldo de Empregos Formais Cearense em Janeiro de 2026

No grupo dos serviços, as atividades que geraram empregos foram: outros serviços (655 vagas); administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (+647 vagas) e informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+511 vagas). Por outro lado, as atividades que destruíram vagas foram: transporte, armazenagem e correios (-465 vagas); alojamento e alimentação (-302 vagas) e serviços domésticos (-1 vaga).

3. Saldo de Empregos Formais no Contexto Nacional

Ao analisar a Tabela 2 é possível conhecer o saldo de empregos formais das grandes regiões e dos estados brasileiros em janeiro de 2026. Nota-se que o Brasil gerou um saldo positivo de 112.334 vagas no citado mês. A região que mais gerou empregos formais nesse período foi a região Sul (+55.727 vagas), seguida pela região Centro-Oeste (+35.412 vagas); Sudeste (+13.301 vagas); Nordeste (+6.134 vagas) e Norte (+1.738 vagas). Os três estados que mais criaram vagas nesse mês foram: Santa Catarina (+19.000 vagas); Mato Grosso (+18.731 vagas) e Rio Grande do Sul (+18.421 vagas).

Tabela 2: Saldo de Empregos Formais – Regiões e Estados – janeiro de 2026

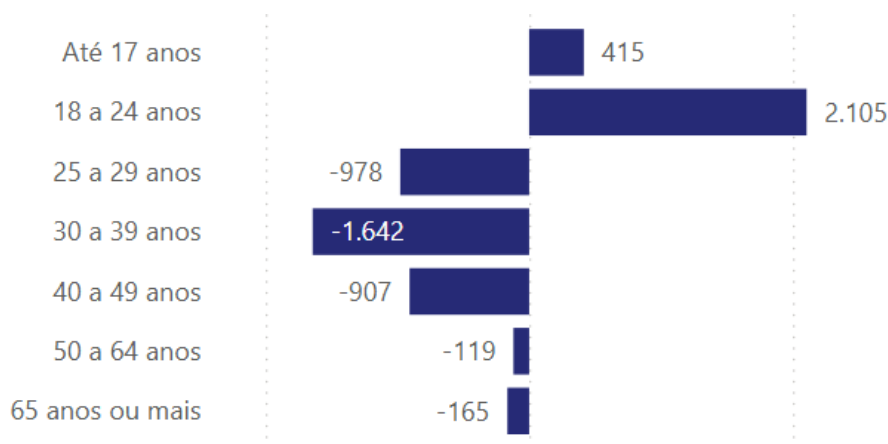
Região	Admitidos	Desligados	Saldo	Tempo de Emprego (Desligados)	Estoque Mensal	Vr. Relativa
Norte	104.764	103.026	1.738	17,6	2.472.921	0,07%
⊕ Rondônia	14.412	14.748	-336	16,2	304.877	-0,11%
⊕ Acre	3.810	4.702	-892	21,1	114.928	-0,77%
⊕ Amazonas	25.622	24.311	1.311	16,6	572.990	0,23%
⊕ Roraima	3.879	3.910	-31	14,8	85.216	-0,04%
⊕ Pará	40.732	41.002	-270	19,0	1.023.413	-0,03%
⊕ Amapá	4.502	4.043	459	16,7	103.971	0,44%
⊕ Tocantins	11.807	10.310	1.497	16,2	267.526	0,56%
Nordeste	297.724	291.590	6.134	20,8	8.297.963	0,07%
⊕ Maranhão	24.323	21.807	2.516	20,4	694.420	0,36%
⊕ Piauí	12.298	12.635	-337	22,0	381.668	-0,09%
⊕ Ceará	52.725	54.016	-1.291	21,1	1.456.441	-0,09%
⊕ Rio Grande do Norte	20.669	19.505	1.164	20,2	553.065	0,21%
⊕ Paraíba	20.959	21.261	-302	20,1	545.625	-0,06%
⊕ Pernambuco	54.830	53.941	889	21,6	1.589.961	0,06%
⊕ Alagoas	14.376	17.298	-2.922	19,1	480.115	-0,60%
⊕ Sergipe	13.005	12.712	293	23,2	358.452	0,08%
⊕ Bahia	84.539	78.415	6.124	20,3	2.238.216	0,27%
Sudeste	1.092.908	1.079.607	13.301	18,4	24.529.179	0,05%
⊕ Minas Gerais	225.801	218.376	7.425	17,9	4.995.863	0,15%
⊕ Espírito Santo	48.349	45.915	2.434	16,2	925.446	0,26%
⊕ Rio de Janeiro	128.194	141.203	-13.009	24,2	3.967.366	-0,33%
⊕ São Paulo	690.564	674.113	16.451	17,5	14.640.504	0,11%
Sul	477.158	421.431	55.727	16,7	8.861.549	0,63%
⊕ Paraná	178.199	159.893	18.306	16,2	3.317.106	0,55%
⊕ Santa Catarina	157.927	138.927	19.000	15,8	2.646.497	0,72%
⊕ Rio Grande do Sul	141.032	122.611	18.421	18,2	2.897.946	0,64%
Centro-Oeste	235.269	199.857	35.412	16,2	4.382.529	0,81%
⊕ Mato Grosso do Sul	37.353	33.417	3.936	17,1	693.770	0,57%
⊕ Mato Grosso	69.821	51.090	18.731	14,2	994.293	1,92%
Total	2.208.030	2.095.696	112.334	18,1	48.577.979	0,23%

Fonte: Novo Caged/MTE. Dados Coletados em 15/03/2026.

4. Saldo de Empregos Formais Cearenses por Faixa Etária

O Gráfico 2 abaixo apresenta a distribuição do saldo de empregos formais cearense por faixa etária referente a janeiro de 2026. Nota-se que, apesar do saldo de janeiro ter ficado negativo, duas faixas etárias se sobressaíram na criação de vagas de trabalho formal no mercado de trabalho cearense. A faixa etária de 18 a 24 anos registrou um saldo positivo de 2.105 vagas e a faixa etária até 17 anos criou outras 415 vagas. A maior redução de vagas de trabalho formal cearense ocorreu na faixa de 30 a 39 anos.

Gráfico 2: Saldo por Faixa Etária - Ceará - janeiro de 2026

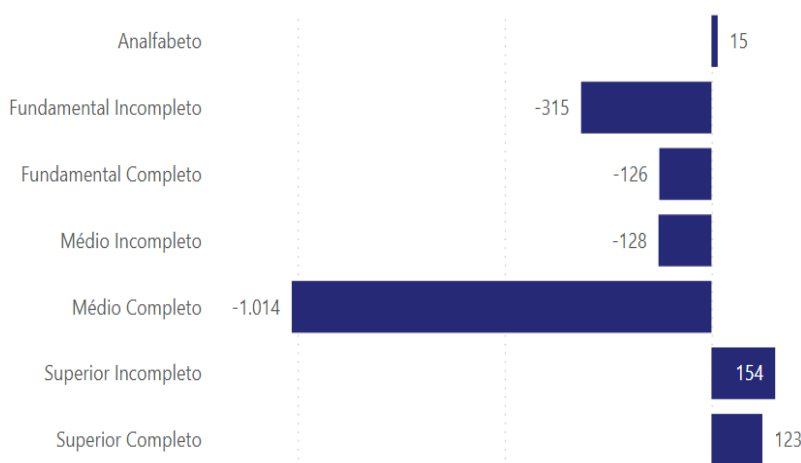


Fonte: Novo Caged/MTE. Dados Coletados em 15/03/2026.

5. Saldo de Empregos Formais Cearenses por Grau de Instrução

Por fim, o Gráfico 3 apresenta a distribuição do saldo de empregos formais cearense por grau de instrução também referente a janeiro de 2026. Das sete faixas analisadas três registraram saldos positivos de empregos: superior incompleto (+154 vagas); superior completo (+123 vagas) e analfabeto (+15 vagas). O grau de instrução que mais reduziu vagas foi de ensino médio completo (-1.014 vagas).

Gráfico 3: Saldo por Grau de Instrução - Ceará - janeiro de 2026



Fonte: Novo Caged/MTE. Dados Coletados: 15/03/2026.

ENFOQUE ECONÔMICO

IPECE

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ

22



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Nº 316 – Saldo de Empregos Formais Cearense em Janeiro de 2026

6. Considerações Finais

Os dados acima mostram que o mercado de trabalho cearense registrou saldo negativo de vagas em janeiro de 2026 num total de 1.291 vagas, registrando certa piora na comparação com o mesmo mês do ano passado. Apesar disso, algumas atividades se destacaram na geração de vagas de trabalho cearense, a saber: outros serviços; administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais; e informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas no grupo dos serviços e indústria de transformação na indústria geral cearense. Quando se analisou o saldo de empregos formais por faixa etária e por grau de escolaridade viu-se que apesar da destruição de empregos de janeiro ainda foram gerados empregos no grupo dos mais jovens e mais escolarizados.

Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Alexandre Sobreira Cialdini – Secretário

Caio Hugo Carvalho Vitor - Secretário Executivo de Gestão de Compras e Patrimônio

José Garrido Braga Neto - Secretário Executivo de Gestão de Pessoas

Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Daniel de Carvalho Bentes - Secretário Executivo de Modernização e Governo Digital

Francisca Rejane Araujo Felipe Pessoa de Albuquerque - Secretária executiva de Planejamento e Gestão Interna

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

ENFOQUE ECONÔMICO – Nº 316 – Março/2026

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Título:

Saldo de Empregos Formais Cearense em Janeiro de 2026.

Elaboração:

Alexsandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas)